

# FAPEAM na mídia

Terça-feira

**LEIA AGORA!**



SECRETARIA DE ESTADO DE  
PLANEJAMENTO,  
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

<b>Veículo: Jornal da Ciência</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 04/04/2016

editorial
notícias da sbpc
artigos
entrevistas
divulgação científica
sociedades científicas
semana no congresso
mulheres cientistas
agenda
livros e revistas
edições impressas
quem somos
expediente
opinião do leitor
fique atualizado

pesquisar

JCNotícias SB PC

EXPEDIENTE EDIÇÕES

Início / Edições / 5387. 4 de abril de 2016 / 22. Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus

Copiar URL Enviar para um amigo

## 22. Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus



Atividade que começa hoje pretende promover melhoria expressiva nas incubadoras com foco em boas práticas nos processos e serviços

O governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) irá promover, nesta semana – de 4 a 7 de abril -, o curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", nas modalidades 1 e 2, com objetivo de proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios.

O curso será realizado no auditório da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) das 8h às 17h. Mais de 50 representantes de instituições públicas e

SB PC ACESSE O SITE DA SBPC  
www.sbpconet.org.br

OPINIÃO DO LEITOR

ACESSE O SITE DO Ano Internacional da Luz

JCNotícias

1. Finep lança dois editais para ICTs com valor total de R\$ 390 milhões
2. Governo de MG responde manifesto da SBPC em relação às ações para a recuperação da tragédia de Mariana
3. MCTI busca recursos para evitar impacto da crise sobre CT&I, diz Pansera
4. Discussão sobre a fosfoetanolamina precisa passar para o 'campo da ciência', diz presidente da Anvisa
5. Telescópio russo será instalado no Brasil para mapeamento de detritos

O governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) irá promover, nesta semana – de 4 a 7 de abril -, o curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", nas modalidades 1 e 2, com objetivo de proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios. O curso será realizado no auditório da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) das 8h às 17h. Mais de 50 representantes de instituições públicas e privadas, membros de incubadoras e integrantes de centros de inovação confirmaram a participação no evento. Participam do curso representantes das universidades do Estado do Amazonas (UEA), Federal do Amazonas (Ufam), Luterana do Brasil (Ulbra), Centro Universitário Nilton Lins, Centro Universitário do Norte (Uninorte) e do Instituto Federal do Amazonas (Ifam). Também confirmaram a participação no evento representantes das Fundações Amazonas Sustentável (FAS), Nokia, Paulo Feitoza (FPF) e do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide), além de gestores do município de Presidente Figueiredo e Autazes. Para a coordenadora de Extensão Tecnológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e também coordenadora do Arranjo do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Amazônia Ocidental, Noélia Lúcia Simões Falcão, o curso é uma oportunidade de amadurecimento das incubadoras. Nove instituições de Roraima, Rondônia e Acre, que integram o arranjo, participam da atividade. "O curso Cerne, promovido pela Fapeam, é muito interessante, pois trata de todas as ações da incubadora. O ganho é para todos: incubadoras, mantenedores e empresários. Essas capacitações contribuem para a implementação do modelo Cerne, o que reflete, diretamente, no fortalecimento do sistema de inovação. Os representantes dos Estados da Amazônia Ocidental participaram do curso e estão ansiosos em vir ao Amazonas fazer essa troca de experiência

com os representantes das incubadoras”, disse Noélia Falcão.

Leia a matéria na íntegra:

[http://www.jornaldaciencia.org.br/edicoes/?url=http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/22-fapeam-e-anprotec-promovem-curso-para-novos-empresenedores-em-manaus/](http://www.jornaldaciencia.org.br/edicoes/?url=http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/22-fapeam-e-anprotec-promovem-curso-para-novos-empresendedores-em-manaus/)

<b>Veículo: Portal do Marcos Santos</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Projeto de transparência tecnológica fortalece aquicultura no interior do Amazonas</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 04/04/2016

## RELEASES

04/04/2016 - 15h07

### Projeto de transferência tecnológica fortalece aquicultura no interior do Amazonas

Piscicultores de 21 municípios do interior do Amazonas estão recebendo a visita de 40 técnicos do governo do Estado responsáveis pela difusão de tecnologias de aquicultura para fortalecimento do setor aquícola. A ação faz parte de um projeto de pesquisa desenvolvido com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) para transferência de informações técnicas e científicas sobre boas práticas de manejo de viveiro para piscicultores e produtores rurais.

O projeto é baseado no tripé Ensino, pesquisa e extensão como mecanismo de fortalecimento do setor aquícola do Amazonas. De acordo com o coordenador do estudo, Jackson Pantoja, o processo de difusão de tecnologias da aquicultura se dar por meio de visitas em campo, cursos rápidos e unidades de observação nas próprias fazendas dos piscicultores.

"O bolsista primeiramente realiza um diagnóstico minucioso da situação de cada propriedade e dos sistemas de cultivo existentes. Após isso, as informações são armazenadas em banco de dados online para contribuir com as análises do projeto e formulação de políticas públicas. Terminada o diagnóstico, o bolsista realiza o atendimento das demandas dos piscicultores. Entre as atividades realizadas podemos destacar: difusão de técnica de manejo do viveiro, manejo alimentar como biometria dos peixes e arraçamento versus biomassa de peixes", disse Pantoja.

Capacitação

## ÚLTIMAS

Pré-candidato a prefeito, Marcelo Ramos fecha nomes para chapa de vereador

Defesa Civil do Amazonas emite alerta de cheia para o Alto Solimões

Começa a venda de ingressos pela internet para Flu x Vasco. Doação de sangue dá desconto

Amazônia Live, evento do Rock in Rio, traz Ivete Sangalo e Plácido Domingos a Manaus

Detran-AM e Batalhão de Trânsito autuam 193 condutores durante fim de semana

## FACEBOOK

Piscicultores de 21 municípios do interior do Amazonas estão recebendo a visita de 40 técnicos do governo do Estado responsáveis pela difusão de tecnologias de aquicultura para fortalecimento do setor aquícola. A ação faz parte de um projeto de pesquisa desenvolvido com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) para transferência de informações técnicas e científicas sobre boas práticas de manejo de viveiro para piscicultores e produtores rurais. O projeto é baseado no tripé Ensino, pesquisa e extensão como mecanismo de fortalecimento do setor aquícola do Amazonas. De acordo com o coordenador do estudo, Jackson Pantoja, o processo de difusão de tecnologias da aquicultura se dar por meio de visitas em campo, cursos rápidos e unidades de observação nas próprias fazendas dos piscicultores. "O bolsista primeiramente realiza um diagnóstico minucioso da situação de cada propriedade e dos sistemas de cultivo existentes. Após isso, as informações são armazenadas em banco de dados online para contribuir com as análises do projeto e formulação de políticas públicas. Terminada o diagnóstico, o bolsista realiza o atendimento das demandas dos piscicultores. Entre as atividades realizadas podemos destacar: difusão de técnica de manejo do viveiro, manejo alimentar como biometria dos peixes e arraçamento versus biomassa de peixes", disse Pantoja. Capacitação Até o momento já foram capacitados 2,4 mil produtores rurais. Segundo o pesquisador, desse total, cerca de 1,2 mil possuíam algum tipo de piscicultura em suas propriedades. O projeto é desenvolvido com apoio do governo do Estado via **Fapeam** em parceria com as Secretarias de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti/AM) e Estadual de Produção Rural (Sepror). Doutor em Ecologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), ele ressaltou a importância do estudo para fortalecimento do setor, especialmente no interior do Estado. "Os produtores atendidos com este projeto, em sua maioria são produtores que nunca haviam sido

atendidos pelo sistema oficial de extensão rural, ou seja, uma nova demanda para o Estado ao final do projeto em 2016. Além disso, o projeto está capacitando os produtores em suas propriedades, o que conhecemos popularmente como o “aprender o fazer, fazendo”. Certamente esta ação trará impactos positivos em formação de mão de obra para atuar em um setor que está em ampla expansão”, explicou. Além disso, conforme o pesquisador, os bolsistas atuam em parceria com demais projetos de pesquisa do Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e instituições parceiras, realizando análises de qualidade de água e investigação parasitária, que em alguns casos pode ocasionar a perda completa da produção. O pesquisador destacou ainda a importância das boas práticas de manejo para preservação das espécies. Para ele a piscicultura tem um papel importante na produção de alimentos. Entretanto, uma segunda abordagem científica é que a atividade também contribui, indiretamente, para a redução dos esforços de pesca sobre os estoques naturais de peixes. “No Amazonas, sabemos que os estoques de tambaqui apresentam sinais de declínio há quase três décadas. Diante deste cenário, avalio que a piscicultura tem contribuído para suprir a demanda desta espécie de pescado na mesa do consumidor e ajudado na conservação do tambaqui. Aliado a isso, a piscicultura de tambaqui tem colocado um produto mais acessível para a população local, pois a baixa oferta de peixes nativos tem levado o preço do “tambaqui de rio” à valores estratosféricos, com um peixe de 15 a 20 quilos chegando a custar de R\$ 300 a R\$ 400”, disse o pesquisador.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.portaldomarcossantos.com.br/2016/04/04/projeto-de-transferencia-tecnologica-fortalece-aquicultura-no-interior-do-amazonas/>

<b>Veículo: Portal A Crítica</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Anprotec inicia curso Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 04/04/2016




26°C Manaus

Buscar

VERSÃO DIGITAL ASSINE ACRÍTICA

MANAUS
COTIDIANO
ENTRETENIMENTO
ESPORTES
AMAZÔNIA
MANAUS HOJE
BLOGS






A vida não fica muito melhor quando ela te dá um desconto?



meutambaqui.com

COTIDIANO

CURSO

## Anprotec inicia curso Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos

O curso que ensina técnicas de melhorias nas incubadoras locais e incentiva boas práticas para micro e pequenos negócios será realizado até a próxima quinta-feira (7)

04/04/2016 às 17:48



tvacritica

Nacional ajusta o time para jogo decisivo contra o Remo

Descasos | 16 horas atrás  
No meio do mato

04/04/16 | 18 horas atrás  
Bueiros abertos e rompidos preocupam moradores do Vale do Sinal

Veja mais vídeos da TV A Crítica »

MAIS LIDAS

Cotidiano | 6 horas atrás  
Grupo Pão de Açúcar traz Assai a Manaus

Com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) iniciou na manhã desta segunda-feira (04) na Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), o curso Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne) nas modalidades 1 e 2. O curso que ensina técnicas de melhorias nas incubadoras locais e incentiva boas práticas para micro e pequenos negócios será realizado até a próxima quinta-feira (7) com representantes de instituições públicas e privadas, membros de incubadoras e integrantes de centros de inovação. Vários mecanismos e ferramentas serão mostrados para que o planejamento seja executado através de modelagem, plano de negócio e a administração sejam baseados no modelo de gestão do Cerne é o que explicou o consultor da Anprotec, Carlos Lamberti. De acordo com ele, o curso, específico para gestores e incubadoras, tem como objetivo trazer uma metodologia desenvolvida pela Anprotec em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para alavancar a gestão dentro de uma incubadora de empresas, e assim melhorar as empresas incubadas gerando resultados expressivos dentro da comunidade. "Gosto muito de uma definição de inovação que diz precisamos pegar o conhecimento e transformá-lo em lucro ou em impacto na sua sociedade onde, basicamente, a grande diferença é fazer com que uma ideia tenha a implantação dentro do seu contexto", disse Lamberti. O governo do Estado do Amazonas via **Fapeam** lançou, em 2014, o edital do Programa de Apoio a Incubadoras (Pró-Incubadoras) com investimentos da ordem R\$ 2 milhões para fomentar a estruturação de novas incubadoras e o desenvolvimento de incubadoras de empresas para que estejam alinhadas ao Cerne, de forma a ampliar, expressivamente, o número e a qualidade de empreendimentos inovadores no Amazonas. Em 2015, foram investidos R\$ 1,7 milhão para alavancar o ecossistema de inovação no âmbito do Pró-Incubadoras. Para Rosália Padilha, representante do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide), instituição que participa do Pró-Incubadoras o curso tem contribuído para o crescimento do Cide e das empresas incubadas. "Nós já começamos a implantar o modelo Cerne, a prioridade que vemos no Cide é o planejamento. Estamos trabalhando nisso nas empresas incubadas assim como o monitoramento. Com o Cerne estamos crescendo ainda mais em relação a prática", disse Padilha. Para gestora de projetos da Anprotec, Evelin Cristina Astopho, o maior benefício do curso é o conhecimento da metodologia Cerne o que torna, segundo ela, a incubadora mais profissional e com isso com capacidade de gerar resultados mais expressivos para os empreendedores. "O empreendedor entra numa

incubadora com uma ideia e isso será desenvolvido, pois ele receberá toda capacitação e formação por parte da equipe da incubadora para que essa ideia se transforme em um negócio inovador e de sucesso”, disse.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/anprotec-inicia-curso-centro-de-referencia-para-apoio-a-novos-empreendimentos-cerne>

<b>Veículo: Portal do Governo</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Projeto de transferência tecnológica fortalece aquicultura no interior do Amazonas</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 04/04/2016


ACESSIBILIDADE [+A](#) [-A](#) [C](#)  
Mapa do Site

[Home](#) [O Amazonas](#) [Nosso Governo](#) [Cidadão](#) [Negócios](#) [Sala de Imprensa](#) [Fale Conosco](#) [Portal do Servidor](#)

[Home](#) > [Sala de Imprensa](#) > [Cidadania](#) > [Atual](#)

BUSCA

**Projeto de transferência tecnológica fortalece aquicultura no interior do Amazonas**  
 17:41 - 04/04/2016



FOTO: DIVULGAÇÃO/FAPEAM

Piscicultores de 21 municípios do interior do Amazonas estão recebendo a visita de 40 técnicos do Governo do Estado responsáveis pela difusão de tecnologias de aquicultura para fortalecimento do setor aquícola. A ação faz parte de um projeto de pesquisa desenvolvido com apoio do Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), para transferência de informações técnicas e científicas sobre boas práticas de manejo de viveiro para piscicultores e produtores rurais.

O projeto é baseado no tripé Ensino, pesquisa e extensão como mecanismo de fortalecimento do setor aquícola do Amazonas. De acordo com o coordenador do estudo, Jackson Pantoja, o processo de difusão de tecnologias da aquicultura se dar por meio de visitas em campo, cursos rápidos e unidades de observação nas próprias fazendas dos piscicultores.

"O bolsista primeiramente realiza um diagnóstico minucioso da situação de cada propriedade e dos sistemas de cultivo existentes. Após isso, as informações são armazenadas em banco de dados online para contribuir com as análises do projeto e formulação de políticas públicas. Terminada o diagnóstico, o bolsista realiza o atendimento das demandas dos piscicultores. Entre as atividades realizadas podemos destacar: difusão de técnica de manejo do viveiro, manejo alimentar como biometria dos peixes e arraçoamento versus biomassa de peixes", disse Pantoja.

Piscicultores de 21 municípios do interior do Amazonas estão recebendo a visita de 40 técnicos do Governo do Estado responsáveis pela difusão de tecnologias de aquicultura para fortalecimento do setor aquícola. A ação faz parte de um projeto de pesquisa desenvolvido com apoio do Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), para transferência de informações técnicas e científicas sobre boas práticas de manejo de viveiro para piscicultores e produtores rurais. O projeto é baseado no tripé Ensino, pesquisa e extensão como mecanismo de fortalecimento do setor aquícola do Amazonas. De acordo com o coordenador do estudo, Jackson Pantoja, o processo de difusão de tecnologias da aquicultura se dar por meio de visitas em campo, cursos rápidos e unidades de observação nas próprias fazendas dos piscicultores. "O bolsista primeiramente realiza um diagnóstico minucioso da situação de cada propriedade e dos sistemas de cultivo existentes. Após isso, as informações são armazenadas em banco de dados online para contribuir com as análises do projeto e formulação de políticas públicas. Terminada o diagnóstico, o bolsista realiza o atendimento das demandas dos piscicultores. Entre as atividades realizadas podemos destacar: difusão de técnica de manejo do viveiro, manejo alimentar como biometria dos peixes e arraçoamento versus biomassa de peixes", disse Pantoja. Capacitação - Até o momento já foram capacitados 2,4 mil produtores rurais. Segundo o pesquisador, desse total, cerca de 1,2 mil possuíam algum tipo de piscicultura em suas propriedades. O projeto é desenvolvido com apoio do Governo do Estado, via **Fapeam**, em parceria com as Secretarias de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti/AM) e Estadual de Produção Rural (Sepror). Doutor em Ecologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Jackson Pantoja ressaltou a importância do estudo para fortalecimento do setor, especialmente no interior do Estado. "Os produtores atendidos com este projeto, em sua maioria são produtores que nunca haviam sido atendidos pelo sistema oficial de extensão rural, ou seja, uma nova demanda para o Estado ao final do projeto em 2016. Além disso, o projeto está capacitando os produtores em suas propriedades, o que conhecemos popularmente como o "aprender o fazer, fazendo". Certamente esta ação trará impactos positivos em formação de mão de obra para atuar em um setor que está em ampla expansão", explicou. Além disso, conforme o pesquisador, os bolsistas atuam em parceria com demais projetos de pesquisa do Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e instituições parceiras, realizando análises de qualidade de água e investigação parasitária, que em alguns casos pode ocasionar a perda completa da produção. Boas práticas de manejo - O pesquisador destacou ainda a importância das boas práticas de manejo para preservação das espécies. Para ele a piscicultura tem um papel

importante na produção de alimentos. Entretanto, uma segunda abordagem científica é que a atividade também contribui, indiretamente, para a redução dos esforços de pesca sobre os estoques naturais de peixes. "No Amazonas, sabemos que os estoques de tambaqui apresentam sinais de declínio há quase três décadas. Diante deste cenário, avalio que a piscicultura tem contribuído para suprir a demanda desta espécie de pescado na mesa do consumidor e ajudado na conservação do tambaqui. Aliado a isso, a piscicultura de tambaqui tem colocado um produto mais acessível para a população local, pois a baixa oferta de peixes nativos tem levado o preço do "tambaqui de rio" à valores estratosféricos, com um peixe de 15 a 20 quilos chegando a custar de R\$ 300 a R\$ 400", disse o pesquisador.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/04/projeto-de-transferencia-tecnologica-fortalece-aquicultura-no-interior-do-amazonas/>

<b>Veículo: Fundação Amazonas Sustentável</b>		<b>Editória:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Fas recebe visita técnica do programa pré- incubadoras, da Fapeam e Anprotec</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 04/04/16

Português ▾



FUNDAÇÃO AMAZONAS SUSTENTÁVEL

Fazendo a floresta valer mais em pé do que derrubada

---

A FAS
Transparência
Bolsa Floresta
Educação e Saúde
Soluções Inovadoras
Eventos
Parceiros
Contato

Fundação Amazonas Sustentável / Geral / FAS recebe visita técnica do Programa Pré-Incubadoras, da Fapeam e Anprotec

### FAS recebe visita técnica do Programa Pré-Incubadoras, da Fapeam e Anprotec

4 de abril de 2016 - Especialistas acompanham práticas de gestão da incubadora com base no modelo Cerne, que tem por objetivo melhorar resultados de gestão e inovação do projeto

Facebook 
  Twitter 
  LinkedIn 
  YouTube 
  WhatsApp 
  Email
 
-A +A



Eq. Dir. Evelyn Astolph, Suzete Paiva, Tatiane Froner, Wildney Mourão e Carlos Lambert, em visita ao espaço físico da Incubadora Foto: Felipe Imelco/RAS

A Incubadora de Negócios da Fundação Amazonas Sustentável (FAS) recebeu na última sexta-feira (1) especialistas em gestão e inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam) e Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), com objetivo de acompanhar atividades de incubação desenvolvidas pela Fundação em comunidades do interior do Estado. Na ocasião, foram avaliadas práticas-chaves do modelo de gestão da incubadora com base no modelo CERNE, que busca melhorar resultados de gestão em diversos segmentos no país.

Estiveram na visita os especialistas da Anprotec, Carlos Lambert, Evelyn Astolph e

#### Últimas Notícias



FAS recebe visita técnica do Programa Pré-Incubadoras, da Fapeam e Anprotec



FAS divulga editais para contratação de turismólogo e técnico agrícola



FAS debate novas fronteiras para o investimento social na Amazônia no 9º Congresso GIFE

[Ver mais notícias](#)



SUSTAINABLE DEVELOPMENT SOLUTIONS NETWORK  
A GLOBAL INITIATIVE FOR THE UNITED NATIONS  
CLIQUE PARA SABER MAIS

A Incubadora de Negócios da Fundação Amazonas Sustentável (FAS) recebeu na última sexta-feira (1) especialistas em gestão e inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**) e Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), com objetivo de acompanhar atividades de incubação desenvolvidas pela Fundação em comunidades do interior do Estado. Na ocasião, foram avaliadas práticas-chaves do modelo de gestão da incubadora com base no modelo CERNE, que busca melhorar resultados de gestão em diversos segmentos no país. Estiveram na visita os especialistas da Anprotec, Carlos Lambert, Evelyn Astolph e Suzete Paiva do departamento de Avaliação da **Fapeam**, que foram acompanhados pelo supervisor de empreendedorismo da FAS, Wildney Mourão, e da bolsista Tatiane Froner. A incubadora da FAS tem como objetivo alavancar iniciativas empreendedoras no meio comunitário de cinco Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS): do Rio Negro, do Uacari, do Juma, do Rio Madeira e do Rio Amapá, por meio consultorias para a elaboração do plano de negócios liderados pelos ribeirinhos. Com o modelo Cerne, a incubadora poderá ampliar sua capacidade de gerar empreendimentos inovadores bem sucedidos. "Essa visita é fundamental porque alinha as expectativas em relação às práticas-chave do modelo desenvolvido hoje pela FAS, que é inovador por ser itinerante. Hoje, a incubadora atua no desenvolvimento de cinco negócios em localidades diferentes, incentivando essa melhoria da gestão estratégica junto aos ribeirinhos", destaca Wildney Mourão, da FAS. Para o especialista em gestão Carlos Lambert, a incubadora da FAS mostrou ser um exemplo de que o empreendedorismo pode superar os desafios impostos pela logística na Amazônia. "Nós queremos ser embaixadores do trabalho que a incubadora FAS tá realizando, e vou mostrar esse exemplo aos meus alunos e colegas professores. Posso afirmar pra eles que o empreendedorismo e a inovação não tem fronteiras, nem restrições: todo lugar é possível empreender e sobrepujar todas as dificuldades de logística, de tecnologia e de tudo", destacou Carlos Lambert, especialista da Anprotec. A FAS participa entre os dias 4 e 7 de abril do curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", promovido pela Fapeam e Anprotec, com objetivo de proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios. O curso acontece no auditório da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) das 8h às 17h, com mais de 50 representantes de instituições públicas e privadas, membros de incubadoras e integrantes de centros de inovação.

Leia a matéria na íntegra:

<http://fas-amazonas.org/2016/04/fas-recebe-visita-tecnica-do-programa-pro-incubadoras-da-fapeam-e-anprotec/>

<b>Veículo: Portal da Ufam</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Grupo Mediação promove Seminário sobre diagramas</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 04/04/2016



Você está aqui: [Início](#) > [Notícias bloco esquerdo](#) > [Grupo Mediação promove Seminário sobre diagramas](#)

### Grupo Mediação promove Seminário sobre diagramas

Publicado em 04 Abril 2016 | Acessos: 89



Professora Mirna Feitoza proferiu palestra

O Grupo de Pesquisa em Semiótica da Comunicação - Mediação -, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação - PPGCCOM -, realizou nesta segunda-feira, 4, a abertura do Seminário de Pesquisa Avançada "Ontologia e modelização: aportes para o estudo do diagrama como problema semiótico". O seminário ocorre nesta semana, de 4 a 6 de abril, na sala 11 do bloco Mário Ypiranga Monteiro, no Instituto de Ciências Humanas e Letras - ICHL -, no setor Norte do campus.

Com a proposta de levar aos estudantes da Pós-Graduação - mestrandos, mestres e de outras áreas -, informações acerca do uso de diagramas em pesquisa, a professora do curso de Comunicação Social/Jornalismo, do PPGCOM e coordenadora do grupo de pesquisa Mediação, Mirna Feitoza, proferiu palestra de abertura do seminário. Os grupos de pesquisas Mediação e o Semiótica da Comunicação da USP formam uma rede de pesquisadores que desenvolvem estudos relacionados ao pensamento diagramático. Um estudo sobre representação iconográfica do pensamento.

"É um projeto de pesquisa que nós desenvolvemos na Ufam, com recursos da **Fapeam** por meio do edital Universal. É um projeto em rede entre o grupo de pesquisa Mediação e o de Semiótica da Comunicação, coordenado pela professora Irene Machado da USP. Os dois grupos estão desenvolvendo estudos sobre o pensamento diagramático. É um estudo iconográfico do pensamento. Entendemos o pensamento não apenas a partir do signo verbal, mas pelo signo iconográfico. É uma pesquisa avançada no campo da Semiótica que resulta de uma série de iniciativas. Estamos trabalhando há tempos com este tema. Temos usado diagramas em diversas dissertações e em trabalhos de iniciação a pesquisa. A partir deste conjunto de estudos fizemos esta parceria com o grupo de pesquisa da professora Irene porque eles têm avançado nos fundamentos teóricos desta temática", destacou a coordenadora do grupo Mediação, Mirna Feitoza.

A professora da Universidade de São Paulo, Irene Machado, destacou a importância do pensamento diagramático na pesquisa. "É um tema que parece distante de nossa área. O pensamento diagramático é uma área de estudo que mais se desenvolveu no campo da Geometria e da Matemática. Temos uma grande demanda de se compreender o processo de conhecimento que trabalham com sentido ou significação dentro da nossa área de Semiótica. Temos processos de comunicação, não necessariamente os tecnológicos atuais, mas processos de conhecimento que estão na História do pensamento humano, na História da cultura, que desde o princípio de sua existência se processa de gestos, que não são necessariamente linguísticos. Isso cria uma demanda que acaba convergindo pra uma necessidade contemporânea de significação em razão do estudo da informação. Quando um aluno quer fazer um estudo de linguagem baseado em um sistema de informação tecnológico ou não

O Grupo de Pesquisa em Semiótica da Comunicação - Mediação -, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação - PPGCCOM -, realizou nesta segunda-feira, 4, a abertura do Seminário de Pesquisa Avançada "Ontologia e modelização: aportes para o estudo do diagrama como problema semiótico". O seminário ocorre nesta semana, de 4 a 6 de abril, na sala 11 do bloco Mário Ypiranga Monteiro, no Instituto de Ciências Humanas e Letras - ICHL -, no setor Norte do campus. Com a proposta de levar aos estudantes da Pós-Graduação - mestrandos, mestres e de outras áreas -, informações acerca do uso de diagramas em pesquisa, a professora do curso de Comunicação Social/Jornalismo, do PPGCOM e coordenadora do grupo de pesquisa Mediação, Mirna Feitoza, proferiu palestra de abertura do seminário. Os grupos de pesquisas Mediação e o Semiótica da Comunicação da USP formam uma rede de pesquisadores que desenvolvem estudos relacionados ao pensamento diagramático. Um estudo sobre representação iconográfica do pensamento. "É um projeto de pesquisa que nós desenvolvemos na Ufam, com recursos da **Fapeam** por meio do edital Universal. É um projeto em rede entre o grupo de pesquisa Mediação e o de Semiótica da Comunicação, coordenado pela professora Irene Machado da USP. Os dois grupos estão desenvolvendo estudos sobre o pensamento diagramático. É um estudo iconográfico do pensamento. Entendemos o pensamento não apenas a partir do signo verbal, mas pelo signo iconográfico. É uma pesquisa avançada no campo da Semiótica que resulta de uma série de iniciativas. Estamos trabalhando há tempos com este tema. Temos usado diagramas em diversas dissertações e em trabalhos de iniciação a pesquisa. A partir deste conjunto de estudos fizemos esta parceria com o grupo de pesquisa da professora Irene porque eles têm avançado nos fundamentos teóricos desta temática", destacou a coordenadora do grupo Mediação, Mirna Feitoza. A professora da Universidade de São Paulo, Irene Machado, destacou a importância do pensamento diagramático na pesquisa. "É um tema que parece distante de nossa área. O pensamento diagramático é uma área de estudo que mais se desenvolveu no campo da Geometria e da Matemática. Temos uma grande demanda de se compreender o processo de conhecimento que trabalham com sentido ou significação dentro da nossa área de Semiótica. Temos processos de comunicação, não necessariamente os tecnológicos atuais, mas processos de conhecimento que estão na História do pensamento humano, na História da cultura, que desde o princípio de sua existência se processa de gestos, que não são necessariamente linguísticos. Isso cria uma demanda que acaba convergindo pra uma necessidade contemporânea de significação em razão do estudo da informação. Quando um aluno quer fazer um estudo de linguagem, baseado em um sistema de informação, tecnológico ou não, precisamos ter um suporte teórico que não é dado pelas ciências humanas tradicionais. Por isso que acabamos encontrando no estudo do pensamento diagramático uma

fonte teórica, um fundamento, para desenvolvermos a nossa pesquisa. Nossa preocupação é fornecer instrumentos aos estudantes para que possam desenvolver suas pesquisas”, disse a professora. O Seminário tem programação a partir das 9h até 11h30 e das 14h30 às 17h, nos dias 4, 5 e 6 de abril.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.ufam.edu.br/index.php/noticias-bloco-esquerdo/5243-grupo-mediacao-promove-seminario-sobre-diagramas>

<b>Veículo: Indústria hoje / nacional</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: sinapse da inovação divulga lista dos 100 projetos aprovados</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 01/04/2016

The screenshot shows the website 'Indústria' with a navigation menu (Home, Notícias, Artigos, Apostilas, Cursos Online, Vagas de Empregos, Contato, Anuncie) and a search bar. The main article is titled 'Sinapse da Inovação divulga lista dos 100 projetos aprovados' by Tamires Almeida, dated 11/04/2016. The article's objective is to identify innovative ideas with potential for success and support for business structuring. A large image shows a woman holding a tree made of dollar signs. To the right, there are smaller images related to entrepreneurship, including one about Airbnb and another about Heinz ketchup.

A lista com os 100 vencedores da 5ª edição do Sinapse da Inovação em Santa Catarina foi divulgada na tarde desta quinta-feira (31). O programa de incentivo ao empreendedorismo inovador irá investir R\$ 60 mil em cada uma das propostas selecionadas, totalizando R\$ 6 milhões. A iniciativa tem como objetivo identificar ideias inovadoras com potencial de se tornarem negócios de sucesso e dá suporte à estruturação da empresa e ao aperfeiçoamento do produto ou serviço inovador. Ao todo, 1.719 propostas foram inscritas e 200 delas chegaram à penúltima etapa do processo, até que as 100 melhores ideias fossem selecionadas. 21 cidades contempladas

Dos projetos aprovados, 25 são do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Em segundo lugar vem Gestão, com 19, seguida de Tecnologia Social, com 13, e em quarto lugar Eletrônica, com 12. Da área de Biotecnologia foram selecionados 10 projetos, já de Química e Materiais, assim como Mecatrônica, foram sete cada. Design reuniu cinco projetos e Nanotecnologia dois, totalizando os 100 contemplados. Dos proponentes, 42% são pós-graduados. Nesta 5ª edição do Sinapse da Inovação, 21 municípios catarinenses tiveram ideias contempladas. Florianópolis é a cidade que mais aprovou propostas, com 25, seguida de Joinville, com 17, e Blumenau, com oito. Até 6 de junho para abrir empresas

Os selecionados têm até 6 de junho para abrir suas empresas. Durante seis meses, aproximadamente 300 empreendedores, integrantes dos projetos escolhidos, receberão capacitações. As empresas também terão suporte de incubadoras, pré-incubadoras e outros mecanismos de inovação parceiros do programa no estado. Desde o seu lançamento, em 2008, o Sinapse da Inovação apoiou a criação de 294 empresas. Segundo, Fundação CERTI, 83% dessas empresas estão ativas no mercado com um faturamento estimado de mais de R\$ 120 milhões em 2014. Em 2015, o programa começou sua primeira operação fora do estado, com o Sinapse da Inovação Amazonas, em parceria com a **FAPEAM**.

Lei a matéria na íntegra:

<http://www.industria hoje.com.br/sinapse-da-inovacao-divulga-lista-dos-100-projetos-aprovados/>

<b>Veículo: Fato Amazônico</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo	
<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação		
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 04/04/2016



Notícias | Últimas Notícias

04/04/2016  
**Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus**

[Twitter](#) [Facebook](#) [Compartilhar](#)



Mais Lidas

1 Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), irá promover, de 4 a 7 de abril deste ano, o curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", nas modalidades 1 e 2, com vistas a proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios. O curso será realizado no auditório da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), das 8h às 17h. Mais de 50 representantes de instituições públicas e privadas, membros de incubadoras e integrantes de centros de inovação confirmaram a participação no evento. Participam do curso representantes das universidades do Estado do Amazonas (UEA), Federal do Amazonas (Ufam), Luterana do Brasil (Ulbra), Centro Universitário Nilton Lins, Centro Universitário do Norte (Uninorte) e do Instituto Federal do Amazonas (Ifam). Também confirmaram a participação no evento representantes das Fundações Amazonas Sustentável (FAS), Nokia, Paulo Feitoza (FPF) e do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide), além de gestores do município de Presidente Figueiredo e Autazes. Para a coordenadora de Extensão Tecnológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e também coordenadora do Arranjo do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Amazônia Ocidental, Noélia Lúcia Simões Falcão, o curso é uma oportunidade de amadurecimento das incubadoras. Nove instituições de Roraima, Rondônia e Acre, que integram o arranjo, participam da atividade.

Leia a matéria na íntegra:

<http://fatoamazonico.com/site/noticia/fapeam-e-anprotec-promovem-curso-para-novos-empreendedores-em-manaus/>

<b>Veículo: Confap</b>		<b>Editória:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Software analisa comportamento de estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Data:</b> 05/04/2016



Você está aqui: Home » Confap no Brasil » Software analisa comportamento de estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem

## Software analisa comportamento de estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem

Em 5 de abril de 2016

As dificuldades para acompanhar o desempenho acadêmico de alunos em cursos oferecidos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e os altos índices de reprovação, evasão e desistência fez com o pesquisador, Jath Silva, desenvolvesse uma ferramenta de apoio capaz de realizar a análise de comportamento de estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem.

A pesquisa está sendo realizada na Universidade Federal do Amazonas (Ufam) conta com o apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo de à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) por meio do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduandos para o Interior do Estado Amazonas (RH- Interiorização). De acordo com o pesquisador, para oferecer uma ferramenta de monitoramento desempenho foi criado o WebMonitor, que consiste em um plugin desenvolvido para o AVA Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). A ferramenta, segundo Silva, busca auxiliar o responsável acadêmico no acompanhamento da participação de alunos em atividades como postagem de arquivos e interação em fóruns de discussão.

"Os dados serão exibidos conforme solicitação do usuário a partir do acesso ao aplicativo. A análise desta informação mostra um perfil detalhado do desempenho da turma no ambiente virtual e dá a professores e mediadores condições de identificar possíveis desistências, reprovações ou evasão de alunos", explicou o pesquisador.

O trabalho que conta com a orientação da doutora em Informática na Educação,

### FórumCONFAP

19 e 20 de maio de 2016  
Belo Horizonte - MG



Recent Actions



As dificuldades para acompanhar o desempenho acadêmico de alunos em cursos oferecidos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e os altos índices de reprovação, evasão e desistência fez com o pesquisador, Jath Silva, desenvolvesse uma ferramenta de apoio capaz de realizar a análise de comportamento de estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem. A pesquisa está sendo realizada na Universidade Federal do Amazonas (Ufam) conta com o apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo de à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) por meio do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduandos para o Interior do Estado Amazonas (RH- Interiorização). De acordo com o pesquisador, para oferecer uma ferramenta de monitoramento desempenho foi criado o WebMonitor, que consiste em um plugin desenvolvido para o AVA Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). A ferramenta, segundo Silva, busca auxiliar o responsável acadêmico no acompanhamento da participação de alunos em atividades como postagem de arquivos e interação em fóruns de discussão. "Os dados serão exibidos conforme solicitação do usuário a partir do acesso ao aplicativo. A análise desta informação mostra um perfil detalhado do desempenho da turma no ambiente virtual e dá a professores e mediadores condições de identificar possíveis desistências, reprovações ou evasão de alunos", explicou o pesquisador. O trabalho que conta com a orientação da doutora em Informática na Educação, Elaine Harada Oliveira, já foi desenvolvido e apresentou resultados positivos nos testes preliminares. Mas, ainda será necessário passar por testes e validação para garantir que não irá causar problemas ao usuário. A ideia de criar essa ferramenta, segundo Silva, surgiu por meio de conversas com professores e coordenadores de cursos do Centro de Educação a Distância (CED) e com e com a equipe da Coordenação de Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Ele disse que, na ocasião, foi realizado um levantamento sobre os dados aprovação, reprovação e desistência nos cursos de graduação oferecidos e gerenciados pelo CED/UFAM. A pesquisa foi realizada com dados de turmas da disciplina de Informática no Ensino de Física, do curso de Física da Ufam. De acordo com o pesquisador, a disciplina é dividida em 50% da carga horária apoiada no AVA, onde os alunos acessam um ambiente virtual e realizam suas atividades online, tirando suas dúvidas com um professor e um tutor em encontros presencial, realizados duas vezes por semana.

Funcionamento. De acordo com o pesquisador, a ferramenta deverá funcionar da seguinte forma: o plugin pode ser instalado no Ava Moodle passando a ser uma extensão desse sistema. Sua funcionalidade, segundo silva, consiste em recuperar as informações sobre o acesso e interações dos alunos do curso e apresentar as informações ao professor ou tutor. xxssdgg "A ferramenta utiliza recurso de visualização de informação, ou seja, tem como finalidade potencializar a apropriação de informação pelo usuário, por meio de recursos

gráficos. Diferente dos métodos tradicionais de apresentação de relatórios presente nas maiorias dos sistemas de gerenciamento de curso, geralmente em forma de planilha ou tabelas, a ferramenta desenvolvida utiliza gráficos interativos (o usuário pode manipular os gráficos modificando a forma de apresentação, reduzir ou ampliar o universo dos dados, etc)", explicou o pesquisador. Para o pesquisador o apoio financeiro concedido através das bolsas é importante para realizar os trabalhos de pesquisas. "Os recursos nos auxilia nas despesas com transporte, estadia e alimentação, principalmente para pesquisadores que se enquadram na modalidade de bolsa de interiorização, pois são pesquisadores que estão fora de suas sedes e por isso precisam desse apoio para se manterem financeiramente", disse Silva.

Leia a matéria na íntegra:

<http://confap.org.br/news/software-analisa-comportamento-de-estudantes-em-ambientes-virtuais-de-aprendizagem/>

<b>Veículo: Portal Ecrau /local</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Incubadoras, micro e pequenos empresários são incentivados</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/04/2016

**Ecrau.com**  
O site do Masketo

[MANCHETE](#)
[FALA SÉRIO](#)
[BOLETIM](#)
[CIDADE](#)
[ESTADO](#)
[TV MASKATE](#)
[ENQUETE PREMIADA](#)
[PEDEX](#)

Aqui você é de casa

**ESBOÇO**

## Incubadoras, micro e pequenos empresários são incentivados



SHARE
TWEEET
SHARE
EMAIL
COMMENTS



TV MASKATE  
Muita alegria em mais um Goiabada Fest.



MANCHETE  
Todos na Rua pra Abraçar o Brasil



CIDADE  
Morre uma das vítimas da explosão de cilindro de gás



5.7K

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), promove, no período de 4 a 7 de abril deste ano, o curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", nas modalidades 1 e 2, com vistas a proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios. O curso está sendo realizado no auditório da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), das 8h às 17h. Mais de 50 representantes de instituições públicas e privadas, membros de incubadoras e integrantes de centros de inovação participam do evento. Entre os participantes estão representantes das universidades do Estado do Amazonas (UEA), Federal do Amazonas (Ufam), Luterana do Brasil (Ulbra), Centro Universitário Nilton Lins, Centro Universitário do Norte (Uninorte) e do Instituto Federal do Amazonas (Ifam). Também confirmaram a participação no evento representantes das Fundações Amazonas Sustentável (FAS), Nokia, Paulo Feitoza (FPF) e do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide), além de gestores do município de Presidente Figueiredo e Autazes. Para a coordenadora de Extensão Tecnológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e também coordenadora do Arranjo do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Amazônia Ocidental, Noélia Lúcia Simões Falcão, o curso é uma oportunidade de amadurecimento das incubadoras. Nove instituições de Roraima, Rondônia e Acre, que integram o arranjo, participam da atividade. "O curso Cerne, promovido pela **Fapeam**, é muito interessante, pois trata de todas as ações da incubadora. O ganho é para todos: incubadoras, mantenedores e empresários. Essas capacitações contribuem para a implementação do modelo Cerne, o que reflete, diretamente, no fortalecimento do sistema de inovação. Os representantes dos Estados da Amazônia Ocidental participaram do curso e estão ansiosos em vir ao Amazonas fazer essa troca de experiência com os representantes das incubadoras", disse Noélia Falcão.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.ecrau.com/incubadoras-micro-e-pequenos-empresarios-sao-incentivados/>

<b>Veículo: Intagram Pce amazonas</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Os cientistas Junior irão representar o estado do Amazonas o Pce e a fapeam na Amlat milset internacional 2016</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/04/2016



SEGUINDO

44 curtidas

17 h

pceam Direto do município de #Parintins invadindo o QG do Pro-PCE, a equipe do projeto "O uso dos materiais recicláveis para o ensino da geometria espacial em Parintins - Am", coordenado pela professora Cristina Tavares. Os cientistas Junior irão representar o Estado Amazonas e o #PCE e a #Fapeam na Amlat Milset Internacional 2016, que este ano acontece na cidade Mazatlan, no



Adicione um comentário...



Veículo: <b>Jornal Acrítica</b>		Editoria: <b>Cidades</b>	Pag: <b>C5</b>
Assunto: <b>Agroufam chega aos dois anos de sucesso</b>			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 05/04/2016

## C ALIMENTAÇÃO

Feira da agricultura orgânica será realizada quinta e sexta-feira

# AgroUfam chega aos dois anos de sucesso

Com um faturamento mensal de R\$ 52 mil, em média, a AgroUfam comemora dois anos e além dos produtos com preço baixo e de alta qualidade, a maioria sem agrotóxicos, a feira ainda terá palestra, desfile de moda com roupas feitas de chita nativa e programação cultural. É nesta quinta e sexta-feira, a partir das 8h, no hall da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no setor Sul (antigo micampus).

A edição é alusiva ao aniversário de 2 anos da feira e terá como tema "Agricultura familiar e Sustentabilidade: AgroUfam uma realidade".

"O que podemos destacar é a constante evolução na transição da agricultura tradicional para agricultura agroecológica, sem o uso de agrotóxicos. Nossa intenção é incentivar os agriculto-



Divulgação

A 24ª edição da AgroUfam também terá a oferta de palestras abertas ao público

res acompanhados pelo Núcleo de Socioeconomia da UFAM (Nusec) a migrarem para a produção de orgânicos, que é mais saudável tanto para eles quanto para a sociedade", disse a professora Terezinha Fraxe, coordenadora do Nusec e da AgroUfam.

Além de frutas, verduras e legumes, a AgroUfam também é um local de comercialização de artesanato, bijoias e roupas confeccionadas com chita nativa, que terá um desfile para mostrar os modelos produzidos.

<b>Veículo: Jornal A crítica</b>		<b>Editoria: cidades</b>	<b>Pag: cd4</b>
<b>Assunto: Foco no manejo</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data: 05/04/2016</b>

**C PISCICULTURA**

Mutirão pretende disseminar informações técnicas e científicas sobre as tecnologias de aquicultura em 21 municípios do interior do Amazonas, fortalecendo a produção de peixe

# Foco no manejo

Piscicultores de 21 municípios do interior do Amazonas estão recebendo a visita de 40 técnicos do Governo do Estado responsáveis pela difusão de tecnologias de aquicultura para fortalecimento do setor aquícola. A ação faz parte de um projeto de pesquisa desenvolvido com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) para transferência de informações técnicas e científicas sobre boas práticas de manejo de viveiro para piscicultores e produtores rurais.

O projeto é baseado no tripé "ensino, pesquisa e extensão" como mecanismo de fortalecimento do setor aquícola do Amazonas. De acordo com o coordenador do estudo, Jackson Pantoja, o processo de difusão de tecnologias da aquicultura se dá por meio de visitas em campo, cursos rápidos e unidades de observação nas próprias fazendas dos piscicultores.

"O bolsista primeiramente realiza um diagnóstico minucioso da situação de cada propriedade e dos sistemas de cultivo existentes. Após isso, as informações são armazenadas em banco de dados online para contribuir com as análises do projeto e formulação de políticas públicas. Terminado o diagnóstico, o bolsista realiza o atendimento das demandas dos piscicultores. Entre as atividades realizadas podemos destacar: difusão de técnica de manejo do viveiro, manejo alimentar como biometria dos peixes e arrastamento versus biomassa de peixes", disse Pantoja.

**CAPACITAÇÃO**

Até o momento já foram capacitados 2,4 mil produtores rurais. Segundo o pesquisador, desse total, cerca de 1,2 mil possuíam algum tipo de piscicultura em suas propriedades. O projeto é desenvolvido em parceria com as Secretarias de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti/AM) e Estadual de Produção Rural (Sepror).

outor em Ecologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Jackson



Fotos Divulgação

Mais de 2,4 mil produtores rurais já foram capacitados



Além dos benefícios à produção, o projeto inclui ainda estudos de análise da qualidade da água, feitos por meio de parcerias

Pantoja ressaltou a importância do estudo para fortalecimento do setor, especialmente no interior do Estado. "Os produtores atendidos com este projeto, em sua maioria são produtores que nunca haviam

sido atendidos pelo sistema oficial de extensão rural, ou seja, uma nova demanda para o Estado ao final do projeto, em 2016. Além disso, o projeto está capacitando os produtores em suas propriedades, o que

conhecemos popularmente como o 'aprender fazendo'. Certamente esta ação trará impactos positivos em formação de mão de obra para atuar em um setor que está em ampla expansão", explicou.

**Análise da água e conservação**

Além disso, conforme Jackson Pantoja, os bolsistas atuam em parceria com projetos de pesquisa do Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e instituições parceiras, realizando análises de qualidade de água e investigação parasitária, que em alguns casos pode ocasionar a perda completa da produção. O pesquisador destacou ainda a importância das boas práticas de manejo para preservação das espécies. "Os estoques de tambaqui apresentam declínio há quase três décadas. Diante deste cenário, a piscicultura tem contribuído para suprir a demanda e ajudado na conservação", disse.

<b>Veículo: Facebook</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Fas recebe visita técnica do programa pró-incubadoras, da fapeam e Anprotec</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 04/04/2016



## Fundação Amazonas Sustentável

15 h · 🌐

A incubadora da FAS tem como objetivo incentivar o empreendedorismo ribeirinho nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro, do Uacari, do Juma, do Rio Madeira e do Rio Amapá. 😊

Com Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas e Anprotec.



### FAS recebe visita técnica do Programa Pró-Incubadoras, da Fapeam e Anprotec

Os técnicos avaliaram práticas chaves do modelo de gestão da incubadora com base no modelo CERNE, que busca melhorar resultados de incubadoras em diversos segmentos do país.

FAS-AMAZONAS.ORG

👍 Você, Eduardo Taveira, Daniel Melo Cerimonial II e outras 19 pessoas

5 compartilhamentos

👍 Curtir    💬 Comentar    ➦ Compartilhar



Escreva um comentário...



<b>Veículo: Facebook Pessoal</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Foco no manejo</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 04/04/2016

Compartilhar



**Jackson Pantoja** via **Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas**

21 h ·



## FAPEAM NA MÍDIA

Veja as notícias que saíram na imprensa sobre a Fapeam nos dias 02.04 a 04.04  
 CLIQUE AQUI



ISSUU.COM

Compartilhar

<b>Veículo:</b> facebook Portal Tucumã	<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:</b> Projeto transparência tecnológica fortalece aquicultura do Amazonas		
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		<b>Data:</b> 05/04/2016



**Portal Tucumã**

50 min · 🌐

👍 Curtir como sua Página

#Economia | Projeto de pesquisa da Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, voltado para o fortalecimento do setor aquícola, vem contribuindo no desenvolvimento positivo da produção rural.

#Manaus #FAPEAM #SetorRural #GovernoDoAmazonas #Amazonas



## Projeto de transferência tecnológica fortalece aquicultura no interior do Amazonas -

Piscicultores de 21 municípios do interior do Amazonas estão recebendo a visita de 40 técnicos do governo do Estado responsáveis

PORTALTUCUMA.COM | POR PORTAL TUCUMA

👍 Você, Prícila de Assis e França Reginaldo Gomes De

👍 Curtir    💬 Comentar    ➦ Compartilhar



Escreva um comentário...



<b>Veículo: CONFAP</b>		<b>Editoria: cidades</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudo verifica método de baixo custo para detecção de contaminantes em biocombustíveis no AM</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 05/04/2016



**CONFAP**  
CONSELHO NACIONAL DAS  
FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA

PT | EN

HOME
INSTITUCIONAL
FAPS
EVENTOS
LEGISLAÇÃO
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
FOTOS

**Você está aqui:** Home » Notícias » Estudo verifica método de baixo custo para detecção de contaminantes em biocombustíveis no AM

### Estudo verifica método de baixo custo para detecção de contaminantes em biocombustíveis no AM

Em 5 de abril de 2016

O estudo poderá ser usado para determinar os metais nos biocombustíveis e verificar se seus níveis estão conforme às especificações estabelecidas para os produtos



Apesar de serem menos poluentes que os combustíveis fósseis, os biocombustíveis podem apresentar contaminantes que podem trazer danos aos motores automotivos e ao meio ambiente. Para identificar os poluentes e evitar a contaminação do meio ambiente o pesquisa Jamal Chaar da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) está desenvolvendo um estudo com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) que irá propor um método de baixo custo para detecção dos contaminantes em biocombustíveis.

Desenvolvido com recursos no âmbito do Programa de Apoio à Pesquisa – Universal Amazonas da Fapeam, a pesquisa tem como objetivo a otimização dos métodos eletroanalíticos para aplicação na detecção e quantificação de metais em etanol anidro, etanol hidratado e biodiesel.

#### FórumCONFAP

19 e 20 de maio de 2016  
Belo Horizonte - MG



Recent Actions



O estudo poderá ser usado para determinar os metais nos biocombustíveis e verificar se seus níveis estão conforme às especificações estabelecidas para os produtos. Apesar de serem menos poluentes que os combustíveis fósseis, os biocombustíveis podem apresentar contaminantes que podem trazer danos aos motores automotivos e ao meio ambiente. Para identificar os poluentes e evitar a contaminação do meio ambiente o pesquisa Jamal Chaar da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) está desenvolvendo um estudo com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) que irá propor um método de baixo custo para detecção dos contaminantes em biocombustíveis. Desenvolvido com recursos no âmbito do Programa de Apoio à Pesquisa – Universal Amazonas da **Fapeam**, a pesquisa tem como objetivo a otimização dos métodos eletroanalíticos para aplicação na detecção e quantificação de metais em etanol anidro, etanol hidratado e biodiesel. “O estudo poderá ser usado para determinar os metais nos biocombustíveis e verificar se seus níveis estão conforme às especificações estabelecidas para os produtos”, explicou Jamal. De acordo com o pesquisador, os métodos eletroanalíticos são métodos de análise físico-química que utilizam propriedades capazes de detectar em níveis muito baixos espécies químicas, sejam de natureza inorgânica, como os metais, ou orgânicas, como os álcoois, em matrizes ambientais (solos, águas e sedimentos), biológicas e industriais. “O projeto está na etapa de estudos dos métodos eletroanalíticos para análise do etanol anidro e hidratado, que deve ser em breve concluída para depois iniciarmos os trabalhos com a análise do biodiesel”, disse Jamal Chaar. Segundo o pesquisador, a definição da composição dos metais presentes nos biocombustíveis auxiliará na tomada de decisões para evitar danos aos motores automotivos e a contaminação do meio ambiente. “A sociedade será beneficiada tendo no Amazonas laboratório e recursos humanos capacitados, com métodos eficientes para garantir produtos confiáveis e de alta qualidade, além de prevê problemas ambientais. Nesse processo, o apoio do governo do Estado por meio da Fapeam é de grande importância, pois fomenta o desenvolvimento científico em uma área de extrema importância para a região”, disse Jamal Chaar.

Leia a matéria na íntegra:

<http://confap.org.br/news/estudo-verifica-metodo-de-baixo-custo-para-deteccao-de-contaminantes-em-biocombustiveis-no-am/>

<b>Veículo: Neutralize carno/ nacional</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:Desmatamento aquece água e reduz tamanho dos peixes nos rios de MT</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 07/12/2015

The screenshot shows a news article on the 'neutralize carbono' website. The article title is 'Desmatamento aquece água e reduz tamanho dos peixes nos rios de MT'. It features a photo of a small fish in a stream. The website has a blue header with the 'neutralize carbono' logo and navigation tabs for 'NOTÍCIAS', 'SOBRE', and 'SITE'. The article is dated 07/12.

(Foto: Paulo Ricardo Ilha Jiquiriçá/ Arquivo pessoal)

O aquecimento das águas nas regiões agrícolas da região amazônica causado pelo desmatamento, tem resultado na diminuição do tamanho de algumas espécies de peixes, segundo um estudo realizado pela Universidade de São Paulo (USP) na região de Canarana, a 838 km de Cuiabá. A tese de doutorado, desenvolvida no Instituto de Biociências (IB), da Universidade de São Paulo (USP), coletou quase 4 mil peixes de 36 espécies nas cabeceiras do Rio Xingu. O ecólogo Paulo Ricardo Ilha Jiquiriçá, autor da pesquisa, observa a região desde 2006 com estudos dos efeitos da conversão de florestas em áreas agrícolas sobre assembleias de peixes. Em sua tese de doutorado, analisou os efeitos do desmatamento e construção de barragens nos rios no desenvolvimento da diversidade dos peixes. "Percebemos que o tamanho corporal dos peixes nos riachos em áreas agrícolas era significativamente menor em comparação com os riachos em áreas de florestas", disse o pesquisador. A pesquisa de campo foi realizada na Fazenda Tanguro, região entre os municípios de Querência e Canarana, a 912 e 838 km de Cuiabá, teve início em 2012 e durou cerca de 18 meses. O cientista fez coletas em seis riachos, sendo três localizados em áreas de florestas e outros três em áreas agrícolas. Em Mato Grosso, recebeu o apoio do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e recursos financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Foi orientado pelo professor Luis Cesar Schiesari, do curso de Gestão Ambiental da Escola de Artes Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Os afluentes do Rio Xingu avaliados, Tanguro e Darro, estão localizados em uma das regiões de intensa produção de soja e desmatamento amazônico. Segundo o pesquisador, foi observada a destruição das matas ciliares e a construção de mais de dez mil represas. Quatro das 6 espécies mais presentes nos riachos diminuíram entre 44% e 57% nas áreas agrícolas. Quatro das 6 espécies mais presentes nos riachos diminuíram entre 44% e 57% nas áreas agrícolas. O tamanho das espécies de peixes é fundamental para a manutenção da biodiversidade. "O tamanho determina a capacidade de competição por alimento e influencia na cadeia alimentar", contou. Medições feitas no estado mostraram que a diferença de temperatura das águas nos riachos de florestas ainda não foram alterados em suas características e os que estão em áreas agrícolas é de até 9° C. "É provável que o aquecimento da água seja responsável, ao menos em parte, pela redução de tamanho dessas espécies", analisa. Em experimentos no laboratório no Departamento de Fisiologia do IB, em colaboração com o professor Carlos Arturo Navas Ianini, ele comprovou que os peixes criados em temperatura semelhante às dos riachos agrícolas perderam massa e diminuíram de tamanho. Já os peixes criados em temperatura semelhante a dos riachos de florestas cresceram. Segundo a pesquisa, quatro das seis espécies mais presentes nos riachos diminuíram de tamanho, entre 44% e 57%, nas áreas agrícolas. Pelo menos três espécies de 'piabas' que eram comuns em trechos de água corrente não foram encontradas em trechos represados. Em contrapartida, uma espécie de rivulídeo, que mede

menos de 4 centímetros aumentou em quantidade nos riachos agrícolas. Após o desmatamento das matas ciliares dos riachos, as características naturais foram modificadas. A profundidade dos córregos ficou menor e o predador dos ruvilídeos não consegue alcançá-los. Com a cadeia alimentar alterada, esses pequenos peixes conseguem se ploriferar, disse o pesquisador. “Minimizar as barragens, preservar e restituir a mata ciliar é fundamental para a conservação da fauna de peixes na região amazônica. É possível que os dados coletados na pesquisa seja uma resposta geral ao desmatamento nos rios da Amazônia”, pontuou.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.neutralizecarbono.com.br/blog/index.php/desmatamento-aquece-agua-e-reduz-tamanho-dos-peixes-nos-rios-de-mt/>

<b>Veículo: Amazônia</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: PESQUISADOR DA USP REVELA QUE O DESMATAMENTO REDUZ TAMANHO DE PEIXES NA AMAZÔNIA</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 03/04/2016

## Amazônia

Sobre Opinião Notícias Multimídia Agenda Documentos Contato

Home » Destaques, Newsletter, Notícias » Pesquisa da USP revela que o desmatamento reduz tamanho de peixes na Amazônia

### Pesquisa da USP revela que o desmatamento reduz tamanho de peixes na Amazônia

3 de abril de 2016 Filed under: Destaques, Newsletter, Notícias

Rebun.Comentários

Aquecimento da água pode ser o responsável, ao menos em parte, pela redução de tamanho dessas espécies



Rivulídeos criados em temperatura semelhante às dos riachos perderam massa (Paulo Ricardo Ilha Jiquiriçá)

Entre os diversos danos causados pelo desmatamento na Amazônia em virtude da expansão agrícola, uma pesquisa desenvolvida no Instituto de Biociências (IB) da USP mostra que houve diminuição no tamanho de algumas espécies de peixes. Para realizar o estudo dos Efeitos da conversão de florestas em áreas agrícolas sobre assembleias de peixes das cabeceiras do Rio Xingu, o ecólogo Paulo Ricardo Ilha Jiquiriçá coletou quase 4 mil peixes de 36 espécies diferentes na região de Canarana, no Mato Grosso, cidade conhecida como portal do Xingu. Ele conta que seus estudos tinham como objetivo inicial avaliar os efeitos do desmatamento e da construção de barragens sobre a fauna de peixes (assembleias). "Contudo, no decorrer da pesquisa percebemos que o tamanho corporal dos peixes nos riachos em áreas agrícolas era significativamente menor em comparação com os riachos em áreas de florestas", conta.

#### Compartilhar



#### Tópicos recentes

Itama libera licença ambiental para manutenção na BR-319, no Amazonas

Acordo no mercado de soja diminui desmatamento na Amazônia

Em 10 anos, ABC pode poupar 100 milhões de hectares de pastagens

Com o tema "o homem e o meio ambiente" concurso fotográfico dará até 80 mil euros em prêmio

Rock in Rio vai plantar um milhão de árvores na Amazônia e promoverá show inédito no Rio Negro

#### Comentários

aline em Tribo amazônica cria enciclopédia de medicina tradicional com 300 páginas

Everton Marly da Silva Reis em Tribo amazônica cria enciclopédia de medicina tradicional com 300 páginas

Everton Marly da Silva Reis em Tribo amazônica cria enciclopédia de medicina tradicional com 300 páginas

Jose em Tribo amazônica cria

Aquecimento da água pode ser o responsável, ao menos em parte, pela redução de tamanho dessas espécies. Entre os diversos danos causados pelo desmatamento na Amazônia em virtude da expansão agrícola, uma pesquisa desenvolvida no Instituto de Biociências (IB) da USP mostra que houve diminuição no tamanho de algumas espécies de peixes. Para realizar o estudo dos Efeitos da conversão de florestas em áreas agrícolas sobre assembleias de peixes das cabeceiras do Rio Xingu, o ecólogo Paulo Ricardo Ilha Jiquiriçá coletou quase 4 mil peixes de 36 espécies diferentes na região de Canarana, no Mato Grosso, cidade conhecida como portal do Xingu. Ele conta que seus estudos tinham como objetivo inicial avaliar os efeitos do desmatamento e da construção de barragens sobre a fauna de peixes (assembleias). "Contudo, no decorrer da pesquisa percebemos que o tamanho corporal dos peixes nos riachos em áreas agrícolas era significativamente menor em comparação com os riachos em áreas de florestas", conta. Sob orientação do professor Luis Cesar Schiesari, do curso de Gestão Ambiental da Escola de Artes Ciências e Humanidades (EACH), e com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o cientista deu início às suas pesquisas no ano de 2011. Além dos estudos nos laboratórios do IB, Paulo passou cerca de 18 meses em pesquisas de campo, residindo em Canarana. Lá, em colaboração com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), o cientista realizou coletas em seis riachos, sendo três localizados em áreas de florestas e outros três em áreas agrícolas. Estas propriedades agrícolas é comum a degradação das matas ciliares e a construção de barragens que represam trechos dos riachos, seja para armazenar água para o gado ou para abastecer pequenas hidrelétricas. Paulo conta que a região já conta com mais de dez mil pequenas barragens. Os cursos d'água avaliados no estudo estão nas cabeceiras de rios afluentes que formam o Rio Xingu (rios Tanguro e Darro), no centro-leste do Mato Grosso. A região é uma das maiores produtoras de soja do País e está localizada no arco do desmatamento amazônico. Diversas alterações na fauna de peixes foram observadas nos riachos em áreas agrícolas e relacionadas a alterações ambientais. Paulo cita como exemplo uma espécie de rivulídeo, parente dos "killifishes" de aquário, que mede menos de 4 centímetros (cm) e aumentou em abundância nos riachos agrícolas. "Isso ocorreu devido a alterações das características naturais dos riachos. Após o desmatamento, as margens desses córregos são invadidas por gramíneas (Brachiarias) que reduzem a profundidade e criam um ambiente onde os predadores dos rivulídeos não conseguem alcançá-los, o que permite sua proliferação", conta. Em contrapartida, espécies que eram comuns nos riachos desapareceram das represas. "Ao menos três espécies de pequenas 'piabas' que eram comuns em trechos de água corrente não foram encontradas em trechos represados", conta. Entretanto, a constatação que mais

chamou a atenção foi a de que quatro das seis espécies mais abundantes nos riachos estudados diminuíram de tamanho (em massa), entre 44% e 57%, nas áreas agrícolas. “É provável que o aquecimento da água seja responsável, ao menos em parte, pela redução de tamanho dessas espécies” acredita. Medições feitas em campo mostraram que nos riachos de florestas e ainda não alterados em suas características as temperaturas da água eram, em média, entre 24 graus Celsius (°C) e 26°C. “Já nos riachos em áreas agrícolas, nas horas mais quentes do dia, as temperaturas atingiram até 35°C”, descreve. Para testar essa hipótese, Paulo realizou um experimento em laboratório no Departamento de Fisiologia do IB em colaboração com o professor Carlos Arturo Navas Ianini. Lá, foram criados peixes (da mesma espécie de rivulídeo citada) em temperaturas semelhantes às dos riachos agrícolas e de florestas. “Os peixes criados em temperatura semelhante às dos riachos agrícolas perderam massa, diminuindo de tamanho, enquanto os peixes criados em temperatura semelhante às dos riachos de florestas cresceram”. A pesquisa não investigou os mecanismos fisiológicos que levam à diminuição do tamanho dos peixes, mas constatou que a temperatura da água é um fator preponderante. Paulo ressalta que este pode ser o primeiro estudo a fazer a relação direta entre a redução de tamanho dos peixes e o aquecimento provocado pela conversão de florestas em áreas agrícolas. “É possível que isto esteja acontecendo ao longo de todo o arco do desmatamento amazônico e que venha a causar perdas de biodiversidade”.

Leia a matéria na íntegra:

<http://amazonia.org.br/2016/04/pesquisa-da-usp-revela-que-o-desmatamento-reduz-tamanho-de-peixes-na-amazonia/>

